



**Apresentação do Comitê para Proteção de Jornalistas às Nações Unidas
Revisão Periódica Universal do Brasil
41ª Sessão da RPU
Conselho de Direitos Humanos**

Comitê para Proteção de Jornalistas

UN HRC: Revisão Periódica Universal (Quarto Ciclo): Apresentação dos Interessados: 2022

P.O. Box 2675

New York, NY 10108

Geral: info@cpi.org

Diretora de Incidência: gguillenkaiser@cpi.org

Coordenadora do Programa da América Latina e Caribe: nsouthwick@cpi.org

Representante do Brasil: rneder@cpi.org

Descrição resumida do CPJ:

1. O Comitê para Proteção de Jornalistas é uma organização independente, sem fins lucrativos, que promove a liberdade de imprensa em todo o mundo. Defendemos o direito de jornalistas noticiarem sem medo de represálias.
2. O CPJ é formado por cerca de 40 especialistas ao redor do mundo, com sede na cidade de Nova York. Quando ocorrem violações à liberdade de imprensa, o CPJ mobiliza uma rede de correspondentes que informam e agem em nome dos visados.
3. O trabalho do CPJ é baseado em sua pesquisa, que fornece uma visão global dos obstáculos à imprensa livre em todo o mundo. O CPJ relata violações em países repressivos, zonas de conflito e democracias estabelecidas de modo igual. A equipe de pesquisa do CPJ documenta todo ano centenas de ataques à imprensa.

Resumo:

4. Este relatório foi preparado para ser apresentado à Revisão Periódica Universal (RPU) do Brasil em março de 2022. Neste documento, o CPJ avalia a estrutura da liberdade de imprensa e observa a erosão da segurança de jornalistas e da liberdade de imprensa no Brasil.
5. O Brasil aceitou duas recomendações sobre segurança e integridade física de jornalistas durante seu último ciclo de RPU em 2017. No entanto, como indica esta apresentação, o Brasil não implementou essas recomendações e as condições de liberdade de imprensa só se deterioraram desde então.
6. Jornalistas no Brasil enfrentam ameaças, assédio online, violência física e processos civis e criminais, muitas vezes por cobrirem questões delicadas. Autoridades públicas têm utilizado cada vez mais a retórica contrária à imprensa e tentado limitar a transparência e o acesso à informação durante a pandemia de COVID-19.
7. A impunidade em casos de jornalistas assassinados continua extremamente alta. Crimes contra jornalistas raramente são investigados e os perpetradores muitas vezes não são punidos, alimentando o ciclo de violência contra a imprensa.
8. O sistema legal é outro ponto para atingir jornalistas e meios de comunicação. Leis penais de difamação são usadas para assediar e prender jornalistas, e processos civis exigindo a remoção de conteúdo e impondo ordens de silêncio causam preocupações sobre o aumento da censura.
9. Na seção final, o CPJ faz recomendações ao governo brasileiro para melhorar as condições de liberdade de imprensa e segurança de jornalistas.

Enquadramento jurídico:

10. O artigo 5º da Constituição brasileira assegura “a livre expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de

censura ou licença”¹. O artigo 220 garante a liberdade de expressão e de informação, proíbe expressamente a censura e afirma que “nenhuma lei deverá conter dispositivo que possa constituir bloqueio à plena liberdade de informação jornalística”.

11. A Lei de Acesso à Informação do Brasil regulamenta o direito constitucional de acesso à informação pública e define mecanismos e procedimentos para essas solicitações e prazos para resposta das autoridades².
12. O código penal brasileiro define três tipos de crimes contra a honra: calúnia, difamação e injúria³. De acordo com o artigo 138, a calúnia consiste em atribuir um “crime” a outra pessoa e é punível com prisão de seis meses a dois anos e multa. O artigo 139 define a difamação como a atribuição a outra pessoa de fato ou ação que afete a sua reputação e é punível com prisão de três meses a um ano e multa. De acordo com o artigo 140, a injúria consiste em “ofender a dignidade de outra pessoa” e é punível com prisão de um a seis meses.
13. O artigo 324 do Código Eleitoral estabelece que o crime de calúnia com fins eleitorais é punível com pena de prisão de seis meses a dois anos e multa⁴. O artigo 325 estabelece que o crime de difamação com fins eleitorais é punível com pena de prisão de três meses a um ano e multa.
14. A Lei 13.834, promulgada em 2019, acrescentou “denúncia caluniosa” como crime do código eleitoral brasileiro⁵. A lei criminaliza acusar conscientemente alguém de um crime que não cometeu, se essa acusação levar a uma investigação civil ou criminal – crime já incluído no código penal – e proíbe compartilhar tais acusações “por qualquer meio ou forma”. Nos dois códigos, a denúncia caluniosa é punida com prisão de dois a oito anos e multa.

Apresentação principal: Violações da liberdade de imprensa (2017 – 2022)

15. A seguinte apresentação é baseada em pesquisa realizada pelo Comitê para Proteção de Jornalistas. Todas as publicações do CPJ sobre o Brasil podem ser encontradas no site da organização⁶.

Jornalistas mortos e impunidade

16. Desde 2017, oito jornalistas foram assassinados no Brasil, sete deles em cidades menores ou fora das capitais e grandes cidades. O CPJ confirmou que três foram alvos por seu trabalho: o repórter freelance Luís Gustavo da Silva

¹ Constituição da República Federativa do Brasil, disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

² Lei Nº 12.527. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

³ Decreto-Lei Nº 2.848. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm

⁴ Lei Nº 4.737. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4737.htm

⁵ Lei Nº 13.834. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2019/lei/l13834.htm

⁶ “Brazil,” Committee to Protect Journalists [Comitê para Proteção de Jornalistas], <https://cpj.org/americas/brazil/>

- (morto em 14 de junho de 2017)⁷; e os radialistas Jefferson Pureza Lopes (17 de janeiro de 2018)⁸ e Jairo Souza (21 de junho de, 2018)⁹.
17. Nos outros cinco casos, o motivo continuou não confirmado em março de 2022. Os cinco jornalistas são Ueliton Bayer Brizon (morto em 16 de janeiro de 2018)¹⁰; Robson Giorno (25 de maio de 2019)¹¹; Romário Barros (18 de junho de 2019)¹²; Leonardo Pinheiro (13 de maio de 2020)¹³; e Givanildo Oliveira (7 de fevereiro de 2022)¹⁴.
 18. A polícia não investiga sistematicamente assassinatos de jornalistas para identificar os responsáveis e estabelecer os motivos, deixando a maioria dos casos sem solução e impune. Em 2021, o Brasil ficou em 8º lugar no Índice Global de Impunidade do CPJ, que calcula o número de homicídios de jornalistas não resolvidos em relação à porcentagem da população de cada país¹⁵.
 19. Um relatório de 2019 do Conselho Nacional do Ministério Público, que analisou casos de jornalistas mortos entre 1995-2018¹⁶, constatou que muitos continuam sem solução, como o assassinato do jornalista Pedro Palma em fevereiro de 2014¹⁷.
 20. Processos judiciais prolongados e atrasos nos julgamentos são empecilhos adicionais à justiça. Por exemplo, o julgamento dos acusados de matar o radialista Valério Luiz de Oliveira, assassinado em 2012, foi adiado várias vezes, embora os promotores tenham acusado os suspeitos inicialmente em 2013¹⁸

Agressão física

21. Entre janeiro de 2017 e fevereiro de 2022, o CPJ documentou vários casos de violência física contra jornalistas.
22. Houve pelo menos 10 ataques a tiros contra jornalistas, suas propriedades ou sedes da imprensa:
 - 2017, São Paulo:

⁷ “Luís Gustavo da Silva,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/luis-gustavo-da-silva/>

⁸ “Jefferson Pureza Lopes,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/jefferson-pureza-lopes/>

⁹ “Jairo Souza,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/jairo-souza/>

¹⁰ “Ueliton Bayer Brizon,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/ueliton-bayer-brizon/>

¹¹ “Robson Giorno,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/robson-giorno/>

¹² “Romário Barros,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/romario-barros/>

¹³ “Leonardo Pinheiro,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/leonardo-pinheiro/>

¹⁴ “Givanildo Olivera,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/givanildo-oliveira/>

¹⁵ Assassinos de jornalistas ainda escapam impunes, CPJ, 28 de outubro de 2021, <https://cpj.org/pt/reports/2021/10/assassinatos-de-jornalistas-ainda-escapam-impunes/>

¹⁶ “Violência contra comunicadores no Brasil: um retrato da apuração nos últimos 20 anos” 2019 e Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Disponível em: <https://www.cnpm.mp.br/portal/images/Publicacoes/documentos/2019/Violencia-contracomunicadores-no-Brasil-VERSAO-FINAL-.pdf>

¹⁷ “Pedro Palma,” CPJ, <https://cpj.org/data/people/pedro-palma/>

¹⁸ Juiz adia julgamento pela morte em 2012 de radialista brasileiro citando falta de recursos, CPJ, 20 de dezembro de 2019 <https://cpj.org/pt/2019/12/juiz-adia-julgamento-pela-morte-em-2012-de-radiali/>

- Agressor atirara no carro do blogueiro político Márcio Prado ¹⁹.
 - Dois fotógrafos foram baleados enquanto cobriam uma operação da Polícia Militar em um bairro conhecido pela alta concentração de venda e uso de drogas ²⁰.
 - 2018
 - Paraná: Um pistoleiro disparou contra a redação do Jornal dos Bairros ²¹;
 - Rondônia: O radialista Hamilton Alves foi baleado enquanto dirigia seu veículo ²²;
 - Florianópolis: Assaltantes atiraram contra prédio da redação da VipSocial ²³;
 - Ceará: Pistoleiros entraram na Rádio União FM e atiraram na perna do comentarista Sandoval Braga ²⁴.
 - 2020
 - Minas Gerais: Pistoleiro atacou casa do radialista Vamberto Teixeira ²⁵;
 - Bahia: O radialista Fábio Márcio foi baleado ²⁶.
 - 2021, Pará: Atacantes atiraram contra o jornalista Jackson Silva ²⁷.
 - 2022, Bahia: Dois homens disparam contra equipes de reportagem das TVs Aratu e Band em Salvador ²⁸.
23. O CPJ também documentou três casos de incêndio criminoso.
- 2017, São Paulo: O carro do repórter político Rodrigo Lima foi incendiado em frente à redação onde trabalha ²⁹.
 - 2019, Ceará: A antena da rádio comunitária Aliança FM foi incendiada ³⁰.

¹⁹ "In Brazil, attacker fires at political blogger's car CPJ", [Case] 6 de abril de 2017, CPJ, <https://cpj.org/2017/04/in-brazil-attacker-fires-at-political-bloggers-car/>

²⁰ "Brazilian photographers shot covering police action," [Case], 2 de março de 2017, CPJ, <https://cpj.org/2017/03/brazilian-photographers-shot-covering-police-actio/>

²¹ Sede de jornal brasileiro baleada por atirador não identificado, 27 de março de 2018, CPJ, <https://cpj.org/pt/2018/03/sao-paulo-27-de/>

²² "Apresentador de rádio brasileiro baleado enquanto dirigia", 24 de abril de 2018, CPJ, <https://cpj.org/pt/2018/04/apresentador-de-radio-brasileiro-baleado-enquanto/>

²³ "Instalações de site de notícias atingidas a tiros no sul do Brasil," [I] 16 de julho de 2018, CPJ, <https://cpj.org/pt/2018/07/instalacoes-de-site-de-noticias-atingidas-a-tiros/>

²⁴ "Atiradores invadem estação de rádio no Brasil e comentarista é baleado na perna", 26 de setembro de 2018, CPJ, <https://cpj.org/pt/2018/09/atiradores-invadem-estacao-de-radio-no-brasil-e-co/>

²⁵ "Atirador ataca a casa do radialista Vamberto Teixeira em Sete Lagoas", 15 de abril de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/04/atirador-ataca-a-casa-do-radialista-vamberto-teixe/>

²⁶ "Fábio Márcio sobrevive a tentativa de tiro", 20 de maio de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/05/radialista-fabio-marcio-sobrevive-a-tentativa-de-t/>

²⁷ "Jornalista brasileiro Jackson Silva sobrevive a disparos de armas de fogo", 19 de julho de 2021, CPJ, <https://cpj.org/pt/2021/07/jornalista-brasileiro-jackson-silva-sobrevive-a-disparos-de-armas-de-fogo/>

²⁸ "Equipes de emissoras brasileiras atacadas enquanto cobriam uma morte após confronto entre polícia e criminosos", 27 de fevereiro de 2022, CPJ, <https://cpj.org/pt/2022/02/equipes-de-emissoras-brasileiras-atacadas-enquanto-cobriam-uma-morte-apos-confronto-entre-policia-e-criminosos/>

²⁹ "Brazilian reporter's car set on fire" {case}, 14 de março de 2017, CPJ <https://cpj.org/pt/2022/02/equipes-de-emissoras-brasileiras-atacadas-enquanto-cobriam-uma-morte-apos-confronto-entre-policia-e-criminosos/>

³⁰ Antena de estação de rádio destruída em ataque criminoso", 12 de dezembro de 2019, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/12/antena-de-estacao-de-radio-destruida-em-ataque-cri/>

- 2021, São Paulo: Um agressor incendiou o prédio que abriga a sede da Folha da Região e a casa do editor José Antônio Arantes ³¹.
24. Outros tipos de ataques violentos:
- 2019, Ceará: A Uma bomba explodiu na casa do radialista Francisco José Jorge de Sousa ³².
 - 2020
 - Rio de Janeiro: A Um homem manteve brevemente como refém a repórter da TV Globo Marina Araújo dentro da sede da emissora ³³.
 - Amazonas: Vários homens bateram no carro do jornalista Alex Braga, e o esmurraram e ameaçaram ³⁴.
 - Roraima: Três homens sequestraram e espancaram o jornalista Romano dos Anjos, e o deixaram na periferia da cidade ³⁵.
 - 2022, Rio Grande do Sul: o jornalista Daniel Carniel foi esmurrado e chutado na entrada da sede da TV Adesso ³⁶.

Ameaças

25. A não-observância das autoridades brasileiras em lidar com as ameaças contra jornalistas teve um efeito atemorizante e permitiu que algumas ameaças escalassem para em agressão física. Desde a 3ª RPU do Brasil em 2017, o CPJ documentou vários casos de jornalistas ameaçados por cobrir temas como corrupção, política, crime, policiamento e questões ambientais.
- 2018
 - Ceará: Um agressor ameaçou e tentou sequestrar José Ilton dos Santos, apresentador da Rádio Liberdade FM³⁷.
 - Paraíba: um ex-funcionário municipal ameaçou dois radialistas depois que eles denunciaram alegações de corrupção ³⁸.

³¹ "Casa de jornalista brasileiro e sede de jornal são alvo de ataque incendiário", 23 de março de 2021, CPJ, <https://cpj.org/pt/2021/03/casa-de-jornalista-brasileiro-e-sede-de-jornal-sao-alvo-de-ataque-incendiario/>

³² "Casa do jornalista brasileiro é atacada com bomba caseira" [case], CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/07/casa-do-jornalista-brasileiro-e-atacada-com-bomba/>

³³ "Homem empunhando uma faca mantém repórter da TV Globo refém", 11 de junho de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/06/homem-empunhando-uma-faca-mantem-reporter-da-tv-globo-refem/>

³⁴ "Jornalista Alex Braga é atacado e ameaçado no Brasil", 30 de julho de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/07/jornalista-alex-braga-e-atacado-e-ameacado-no-brasil/>

³⁵ "Jornalista Romano dos Anjos sequestrado e agredido no Brasil", 29 de outubro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/10/jornalista-romano-dos-anjos-sequestrado-e-agredido-no-brasil/>

³⁶ "Jornalista brasileiro Daniel Carniel foi socado e chutado na entrada da sede da Adesso TV", 19 de janeiro de 2022, CPJ, <https://cpj.org/pt/2022/01/jornalista-brasileiro-daniel-carniel-foi-socado-e-chutado-na-entrada-da-sede-da-adesso-tv/>

³⁷ "Radio host in northeastern Brazil subject to series of threats," [Case], 25 de maio de 2018, CPJ, <https://cpj.org/2018/05/radio-host-in-northeastern-brazil-subject-to-serie/>

³⁸ "Ex-politician threatens two Brazilian radio reporters," [Case], 11 de abril de 2018, CPJ, <https://cpj.org/2018/04/ex-politician-threatens-two-brazilian-radio-report/>

- Minas Gerais: Agressores jogaram fogos de artifício na casa do repórter Adenilson Miguel e deixaram um bilhete com ameaça de morte ³⁹.
 - 2019
 - Rio de Janeiro: Glenn Greenwald e Leandro Demori, do Intercept Brasil, receberam mensagens ameaçadoras após denunciar funcionários envolvidos na investigação “Lava Jato”⁴⁰.
 - Pará: O repórter Adécio Piran, da Folha do Progresso, foi ameaçado após informar sobre incêndios na floresta amazônica ⁴¹.
 - 2020, São Paulo: O apresentador da Rádio Nova Brasil, Marco Antônio Ferreira, recebeu mensagens ameaçadoras durante a cobertura das eleições municipais e após denunciar violações da restrição do COVID-19. No mês seguinte, o carro dele foi incendiado ⁴².
 - 2021, Roraima: Apresentador da TV Norte Boa Vista, Diego Santos, recebeu um envelope com uma mensagem ameaçadora e duas balas ⁴³.
26. Embora a decisão de incluir jornalistas no Programa Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos ⁴⁴ em 2018 tenha sido um passo importante para abordar a segurança dos jornalistas, o programa não foi eficaz na redução da violência e das ameaças. De acordo com um relatório de 2021 de organizações locais de direitos humanos⁴⁵, o programa carece de pessoal e recursos adequados, é mal estruturado e suas medidas de proteção são insuficientes e implementadas muito lentamente – questões que antecederam a incorporação de jornalistas ao programa e que continuaram a se deteriorar nos últimos anos.

Ataques digitais e assédio online

27. Jornalistas e meios de comunicação foram alvo de campanhas de assédio online, *doxing* e ataques de negação de serviço distribuído (DDoS). Mulheres

³⁹ “Repórter ameaçado, casa atacada no sudeste do Brasil”, 17 de agosto de 2018, CPJ, <https://cpj.org/pt/2018/08/reporter-ameacado-casa-atacada-no-sudeste-do-brasil/>

⁴⁰ “Glenn Greenwald e equipe do Intercept Brasil recebem ameaças após publicar investigação de corrupção”, 18 de junho de 2019, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/06/glenn-greenwald-e-equipe-do-intercept-brasil-receb/>

⁴¹ “Jornalista brasileiro Adécio Piran ameaçado após noticiar incêndios na Amazônia”, 30 de agosto de 2019, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/09/jornalista-brasileiro-adedcio-piran-ameacado-apos-n/>

⁴² “Radialista brasileiro Marco Antônio Ferreira é ameaçado e teve o carro queimado”, 23 de dezembro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/12/radialista-brasileiro-marco-antonio-ferreira-e-ameacado-e-teve-o-carro-queimado/>

⁴³ “Jornalista brasileiro Diego Santos recebe envelope com ameaça e balas”, 8 de abril de 2021, CPJ, <https://cpj.org/pt/2021/04/jornalista-brasileiro-diego-santos-recebe-envelope-com-ameaca-e-balas/>

⁴⁴ “Dispõe sobre a regulamentação do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores sociais e Ambientalistas no âmbito do Ministério dos Direitos Humanos,” publicado em 4 setembro 2018, Portaria Nº 300, Diário Oficial da União; Edição 171, Seção 1, Página: 50-51. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39528373/do1-2018-09-04-portaria-n-300-de-3-de-setembro-de-2018-39528265

⁴⁵ “Começo do fim? O pior momento do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas.” dezembro 2021, Terra de Direitos e Justiça Global. Disponível em: <http://www.global.org.br/wp-content/uploads/2021/12/comeco-do-fim-3.pdf>

- jornalistas e veículos que cobrem direitos humanos, questões ambientais, política e direitos das mulheres são os principais alvos desses ataques.
28. Em 2018 e 2020, após sua reportagem sobre campanhas de mensagens de WhatsApp nas eleições de 2018, a jornalista da Folha de S.Paulo Patrícia Campos Mello foi alvo de intensas campanhas de assédio online⁴⁶.
 29. Em setembro de 2019, várias contas do Twitter compartilharam detalhes pessoais de dois repórteres da AzMina, e o site da agência foi brevemente desativado após a publicação de um artigo sobre disposições legais e métodos seguros para obter um aborto ⁴⁷.
 30. Em 2020, as contas compartilharam informações pessoais sobre a jornalista Vera Magalhães e a fotógrafa Gabriela Biló no Twitter ⁴⁸.
 31. Entre 2018 e 2021, vários jornalistas esportivos de Minas Gerais sofreram assédio e tiveram informações pessoais compartilhadas nas redes sociais em retaliação ao seu trabalho, segundo o sindicato dos jornalistas do estado⁴⁹.
 32. Mulheres jornalistas que cobrem esportes documentaram assédio sistemático e abuso físico sexualizado durante as reportagens; em resposta, 2018 viu o lançamento de uma campanha exigindo respeito às repórteres esportivas femininas⁵⁰.
 33. Em janeiro de 2021, a organização de reportagem investigativa e de direitos humanos Repórter Brasil sofreu um ataque DDoS ⁵¹. Em abril, o Portal Catarinas, um veículo especializado em gênero, feminismo e direitos humanos, foi alvo de um ataque semelhante⁵².

Aplicação da lei e assédio judicial

34. Os fotojornalistas, especialmente os que cobrem manifestações, muitas vezes sofrem assédio por parte das autoridades. Em 2017, a polícia do estado de São Paulo prendeu dois fotojornalistas que estavam fotografando uma barricada em chamas e os acusou de iniciar o incêndio⁵³. Em 2020, a polícia militar deteve

⁴⁶ “Jornalista Patrícia Campos Mello enfrenta campanha de assédio online”, 12 de fevereiro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/02/jornalista-patricia-campos-mello-enfrenta-campanha/>

⁴⁷ “Revista AzMina enfrenta queixas criminais e assédio on-line por artigo sobre aborto”, 25 de setembro de 2019, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/09/revista-azmina-enfrenta-queixas-criminais-e-assedi/>

⁴⁸ “Abraji repudia exposição de dados pessoais de fotógrafa de jornal,” 4 de junho de 2020, Abraji, <https://www.abraji.org.br/noticias/abraji-repudia-exposicao-de-dados-pessoais-de-fotografa-de-jornal>

⁴⁹ “Jornalistas esportivos sofrem ataques virtuais crescentes de torcedores,” 25 de janeiro de 2021, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, <http://www.sjpmg.org.br/2021/01/jornalistas-esportivos-sofrem-ataques-virtuais-crescentes-de-torcedores>

⁵⁰ “Campanha brasileira ‘Deixa Ela Trabalhar’ exige respeito às repórteres esportivas”, 18 de abril de 2018, Andrew Downie, CPJ, <https://cpj.org/pt/2018/04/campanha-brasileira-deixe-ela-trabalhar-exige-resp/>

⁵¹ “Organização investigativa Repórter Brasil alvo de ataques cibernéticos, ameaças, tentativa de invasão”, 13 de janeiro de 2021, CPJ, <https://cpj.org/pt/2021/01/organizacao-investigativa-reporter-brasil-alvo-de-ataques-ciberneticos-ameacas-tentativa-de-invasao/>

⁵² “Brazilian media outlet that covers women’s rights targeted with DDoS attack,” [Case] 22 de abril de 2021, CPJ, <https://cpj.org/2021/04/brazilian-media-outlet-that-covers-womens-rights-targeted-with-ddos-attack/>

⁵³ “Two photographers arrested for photographing Brazil protest,” [Case] 24 de abril de 2017, CPJ, <https://cpj.org/2017/04/two-photographers-arrested-for-photographing-brazi/>

o fotojornalista freelance Rodrigo Zaim por cinco horas enquanto ele cobria protestos em São Paulo ⁵⁴.

35. O sistema legal é outro ponto de censura e intimidação. Jornalistas e veículos de comunicação sofrem denúncias criminais, investigações policiais e ações civis e criminais que visam remover conteúdo, bloquear a publicação de reportagens e silenciar repórteres investigativos.
- 2017: Um juiz ordenou aos jornais nacionais Folha de S.Paulo e O Globo que retirassem de seus sites matérias sobre um hacker condenado por tentar chantagear a então primeira-dama Marcela Temer ⁵⁵.
 - 2019: O juiz do Supremo Tribunal Alexandre de Moraes ordenou que a revista online Crusoé retirasse do ar uma reportagem que mencionava o presidente do tribunal ⁵⁶.
 - De junho a novembro de 2020, um tribunal estadual do Piauí colocou o jornalista Arimateia Azevedo e o Portal AZ sob ordem de silêncio, proibindo o Portal AZ de publicar qualquer coisa “ofensiva” sobre a unidade policial que investiga o jornalista⁵⁷. Durante esse tempo, Azevedo foi detido várias vezes e mantido em prisão domiciliar.
 - 2020: Um juiz em Santa Catarina ordenou que os sites The Intercept Brasil e ND+ e a jornalista freelance Schirlei Alves “retificassem” reportagens sobre um julgamento de estupro, instruindo-os a adicionar redação específica às suas reportagens⁵⁸.
 - 2021: Tribunais do Rio Grande do Sul bloquearam a denúncia da RBS sobre denúncias de corrupção envolvendo um prefeito local⁵⁹. A reportagem foi publicada em janeiro de 2022, depois que o Supremo Tribunal Federal revogou as decisões anteriores.
36. O aumento de processos civis que querem remover conteúdo publicado é profundamente preocupante. Em 2020, a Abraji identificou mais de 200 ações judiciais movidas por autoridades locais solicitando a remoção de conteúdo jornalístico⁶⁰.

⁵⁴ “Polícia agride e detém jornalistas que cobrem protestos em São Paulo”, 10 de janeiro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/01/policia-agride-e-detem-jornalistas-que-cobrem-prot/>

⁵⁵ “O Globo e a Folha de S.Paulo recebem ordem para remover reportagens sobre a Primeira Dama do Brasil”, 15 de fevereiro de 2017, CPJ, <https://cpj.org/pt/2017/02/o-globo-e-a-folha-de-spaulo-recebem-ordem-para-rem/>

⁵⁶ “Justiça brasileira ordena que revista online Crusoé remova artigo sobre juiz”, 16 de abril de 2019, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/04/justica-brasileira-ordena-que-revista-online-cruso/>

⁵⁷ “Jornalista brasileiro Arimateia Azevedo mantido por 5 meses em prisão domiciliar e ordem de silêncio” [case], 17 de dezembro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/12/jornalista-brasileiro-arimateia-azevedo-mantido-por-5-meses-em-prisao-domiciliar-e-ordem-de-silencio/>

⁵⁸ “Tribunal brasileiro ordena ao The Intercept Brasil e ND+ que modifiquem cobertura de processo judicial”, 23 de dezembro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/12/tribunal-brasileiro-ordena-ao-the-intercept-brasil-e-nd-que-modifiquem-cobertura-de-processo-judicial/>

⁵⁹ “Prefeito brasileiro coloca em risco o jornalista Giovani Grizotti ao divulgar sua imagem em vídeo”, 26 de janeiro de 2022, CPJ, <https://cpj.org/pt/2022/01/prefeito-brasileiro-coloca-em-risco-o-jornalista-giovani-grizotti-ao-divulgar-sua-imagem-em-video/>

⁶⁰ “Mais de 400 candidatos às eleições municipais pediram retirada de conteúdo,” 16 de outubro de 2020, Pedro Teixeira e Karen Yui Sagawa, Abraji, <https://www.abraji.org.br/noticias/mais-de-400-candidatos-as-eleicoes-municipais-pediram-retirada-de-conteudo>

37. Ordens de silêncio impostas pelo tribunal e processos judiciais secretos ocasionalmente impediram os veículos de informar sobre as próprias investigações e processos realizados contra eles.
38. O CPJ concluiu que as leis criminais de calúnia e difamação continuam sendo um instrumento para pressionar jornalistas⁶¹. Autoridades em todos os níveis, da polícia estadual aos ministros do governo, abriram investigações criminais e apresentaram queixas criminais contra jornalistas e meios de comunicação, incluindo:
- 2019: Damares Alves, ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos do Brasil, apresentou queixa ao Ministério Público de São Paulo contra a revista online AzMina depois de publicarem um artigo sobre acesso a métodos de aborto seguro⁶².
 - 2020
 - Alegando violação da Lei de Segurança Nacional, o então Ministro da Justiça André Mendonça solicitou que órgãos policiais federais investiguem o jornalista Hélio Schwartzman sobre uma coluna que ele escreveu⁶³. Mendonça também solicitou uma investigação sobre o cartunista Renato Aroeira por publicar uma charge e o jornalista Ricardo Noblat por repostar no Twitter.
 - A polícia civil do estado de São Paulo abriu um inquérito criminal contra o editor do Diário de Ribeirão Pires, Rafael Ventura, após queixa apresentada por uma autoridade local⁶⁴.
 - 2021: A Polícia Civil do Rio de Janeiro abriu uma investigação criminal por calúnia contra o editor executivo do The Intercept Brasil, Leandro Demori, depois que ele denunciou assassinatos cometidos por policiais⁶⁵.
 - 2022: A Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais apresentou uma queixa-crime de calúnia e difamação contra o jornalista do UOL Thiago Herdy⁶⁶.

⁶¹ “No Brasil, leis de difamação ultrapassadas e custosos processos judiciais são usados para pressionar os críticos”, 6 de abril de 2017, Andrew Downie, CPJ, <https://cpj.org/pt/2017/04/no-brasil-leis-de-difamacao-ultrapassadas-e-custos/>

⁶² “Revista AzMina enfrenta queixas criminais e assédio on-line por artigo sobre aborto”, 25 de setembro de 2019, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/09/revista-azmina-enfrenta-queixas-criminais-e-assedi/>

⁶³ “Ministro da Justiça do Brasil pede investigações criminais de 2 jornalistas e um cartunista”, 16 de julho de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/07/ministro-da-justica-do-brasil-pede-investigacoes-criminais-de-2-jornalistas-e-um-cartunista/>

⁶⁴ “Polícia brasileira investiga jornalista Rafael Ventura por calúnia e difamação”, 26 de junho de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/06/policia-brasileira-investiga-jornalista-rafael-ventura-por-calunia-e-difamacao/>

⁶⁵ “A polícia investiga o editor do The Intercept Brasil, Leandro Demori, por reportagem sobre assassinatos cometidos por policiais”, 21 de junho de 2021, CPJ, <https://cpj.org/pt/2021/06/a-policia-investiga-o-editor-do-the-intercept-brasil-leandro-demori-por-reportagem-sobre-assassinatos-cometidos-por-policiais/>

⁶⁶ “Procurador-Geral de Justiça no Brasil apresenta queixa criminal por difamação contra o jornalista Thiago Herdy”, 23 de fevereiro de 2022, CPJ, <https://cpj.org/pt/2022/02/procurador-geral-de-justica-no-brasil-apresenta-queixa-criminal-por-difamacao-contra-o-jornalista-thiago-herdy/>

39. Em agosto de 2019, um tribunal de Rondônia condenou dois jornalistas a quatro meses de prisão e multa por difamação ⁶⁷.
40. Em 2018, o blogueiro esportivo Paulo Cezar Andrade Prado cumpriu um mês e 23 dias de prisão no estado de São Paulo após uma condenação por difamação. Em setembro de 2021, Prado foi preso novamente após ser condenado a cinco meses de prisão em outro caso de difamação ⁶⁸.

COVID-19 e liberdade de imprensa

41. A resposta do governo brasileiro à pandemia de COVID-19 criou obstáculos adicionais para a imprensa ⁶⁹.
42. Em março de 2020, o presidente Jair Bolsonaro assinou a Medida Provisória 928 ⁷⁰, que suspendeu os prazos para que os órgãos públicos respondessem aos pedidos de acesso à informação e proibiu o recurso de pedidos negados.
43. Em 2020, o gabinete do prefeito do Rio de Janeiro Marcelo Crivella usou recursos públicos para pagar funcionários municipais para obstruir jornalistas em hospitais e impedir equipes de reportagem de cobrir a pandemia ⁷¹.
44. Organizações brasileiras se mostraram preocupadas com o acesso a dados confiáveis ⁷², inclusive em uma carta de janeiro de 2022, destacando que o Ministério da Saúde não publicou dados sobre vacinações e a pandemia ⁷³, e denunciando o que chamaram de “apagão de dados”. O ministro da Saúde do Brasil também limitou a participação da mídia em várias coletivas de imprensa ⁷⁴.
45. Os jornalistas que cobrem a pandemia foram perseguidos e agredidos. Em novembro de 2020, várias pessoas ameaçaram dois funcionários da NSC TV relatando as medidas de bloqueio em Florianópolis ⁷⁵.

⁶⁷ “Brazilian electoral court sentences 2 journalists to suspended jail time for defamation,” [Case] 2 de dezembro de 2019, CPJ, <https://cpj.org/2019/12/brazilian-electoral-court-sentences-2-journalists/>

⁶⁸ “Paulo Cezar de Andrade Prado (Paulinho),” CPJ, <https://cpj.org/data/people/paulo-cezar-de-andrade-prado-paulinho/>

⁶⁹ “Em cinco países da América Latina, as respostas à COVID-19 restringem a liberdade de imprensa, constatam CPJ e TrustLaw”, 30 de junho de 2021, CPJ, <https://cpj.org/pt/2021/06/em-cinco-paises-da-america-latina-as-respostas-a-covid-19-restringem-a-liberdade-de-imprensa-constatam-cpj-e-trustlaw/>

⁷⁰ “Brasil restringe acesso a informações do governo em meio à emergência do COVID-19”, 26 de março de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/03/brasil-restringe-acesso-a-informacoes-do-governo-e/>

⁷¹ “Reportagem: A prefeitura do Rio de Janeiro pagou funcionários para assediar jornalistas que cobrem a pandemia”, 1º de setembro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/09/reportagem-a-prefeitura-do-rio-de-janeiro-pagou-funcionarios-para-assediar-jornalistas-que-cobrem-a-pandemia/>

⁷² “Organizações denunciam falta de transparência sobre vacinação,” 4 de março de 2021, Abraji, <https://www.abraji.org.br/noticias/organizacoes-da-sociedade-civil-denunciam-falta-de-transparencia-publica-sobre-a-vacinacao>

⁷³ “Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas exige providências contra apagão de dados do Ministério da Saúde,” 11 de janeiro de 2022, Abraji, <https://www.abraji.org.br/noticias/forum-de-direito-de-acesso-a-informacoes-publicas-exige-providencias-contr-a-apagao-de-dados-do-ministerio-da-saude>

⁷⁴ “Ministro da Saúde veta reportariado em “coletivas” sem aviso prévio,” 1 de fevereiro de 2022, Pedro Teixeira, Abraji, <https://www.abraji.org.br/noticias/ministro-da-saude-veta-reportariado-em-coletivas-sem-aviso-previo>

⁷⁵ “Jornalistas brasileiros ameaçados e agredidos durante cobertura sobre confinamento devido à pandemia”, 4 de novembro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/11/jornalistas-brasileiros-ameacados-e-agredidos-durante-cobertura-sobre-confinamento-devido-a-pandemia/>

Retórica contrária à imprensa, assédio e acesso negado pelas autoridades

46. Autoridades e funcionários públicos negaram o acesso a jornalistas e frequentemente utilizaram a retórica contrária à imprensa para insultar, ameaçar e desacreditar repórteres e meios de comunicação.
47. Ao longo de sua campanha de 2018 e como presidente, Jair Bolsonaro tentou sistematicamente minar jornalistas individuais e a imprensa em geral, contribuindo para um ambiente que tolera ataques a jornalistas⁷⁶.
48. Há um elemento de gênero nessa retórica, pois o presidente Bolsonaro respondeu de forma especialmente agressiva a perguntas feitas por mulheres⁷⁷. O presidente e seu filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro, fizeram comentários ofensivos sobre a jornalista Patrícia Campos Mello que contribuíram para a campanha de assédio contra ela em 2020. Campos Mello posteriormente processou ambos por danos morais e ganhou⁷⁸.
49. Em um vídeo de 2019, Bolsonaro ameaçou cassar a licença de transmissão da Globo e acusou os meios de comunicação de tentar minar seu governo⁷⁹.
50. Outras autoridades, incluindo ministros e membros do Congresso, seguiram o exemplo do presidente e adotaram um comportamento contrário à imprensa semelhante⁸⁰.
51. Em 2021, o advogado pessoal do presidente Bolsonaro, Frederick Wassef, enviou uma mensagem de texto ameaçadora à jornalista do UOL Juliana Dal Piva após ela denunciar suposta corrupção envolvendo a família do presidente⁸¹.
52. Em 2019, autoridades da cidade do Rio de Janeiro impediram jornalistas de três veículos do Grupo Globo de cobrir uma entrevista coletiva do ministro da Saúde e do prefeito do Rio⁸².
53. Em 2020, vários meios de comunicação suspenderam a cobertura do lado de fora do palácio presidencial, alegando preocupações de segurança⁸³.

⁷⁶ “Bolsonaro está dificultando o trabalho dos jornalistas brasileiros”, 21 de março de 2019, Andrew Downie, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/03/bolsonaro-esta-dificultando-o-trabalho-dos-jornali/>

⁷⁷ “Abraji repudia ataques de Bolsonaro a mulheres jornalistas,” 26 de junho de 2021, Abraji, <https://www.abraji.org.br/noticias/abraji-repudia-ataques-de-bolsonaro-a-mulheres-jornalistas>

⁷⁸ “A jornalista brasileira Patrícia Campos Mello processou o filho do presidente Bolsonaro por danos morais – e ganhou”, 2 de março de 2021, Renata Neder, CPJ, <https://cpj.org/pt/2021/03/a-jornalista-brasileira-patricia-campos-mello-processou-o-filho-do-presidente-bolsonaro-por-danos-morais-e-ganhou/>

⁷⁹ “Presidente Bolsonaro ameaça revogar licença de transmissão da Globo”, 30 de outubro de 2019, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/10/headline-presidente-bolsonaro-ameaca-revogar-licen/>

⁸⁰ “Bolsonaro está dificultando o trabalho dos jornalistas brasileiros”, 21 de março de 2019, Andrew Downie, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/03/bolsonaro-esta-dificultando-o-trabalho-dos-jornali/>

⁸¹ “Advogado do presidente brasileiro envia mensagem ameaçadora à jornalista do UOL Juliana Dal Piva”, 13 de julho de 2021, CPJ, <https://cpj.org/pt/2021/07/advogado-do-presidente-brasileiro-envia-mensagem-ameacadora-a-jornalista-do-uol-juliana-dal-piva/>

⁸² “Prefeitura do Rio proíbe acesso de jornalistas da Globo em entrevista coletiva”, 13 de dezembro de 2019, CPJ, <https://cpj.org/pt/2019/12/prefeitura-do-rio-proibe-acesso-de-jornalistas-da/>

⁸³ “Veículos de imprensa suspendem cobertura presidencial na porta do Alvorada,” 26 de maio de 2020, Abraji, <https://abraji.org.br/noticias/veiculos-de-imprensa-suspendem-cobertura-presidencial-na-porta-do-alvorada>

54. Funcionários públicos usaram vídeos para assediar jornalistas, incluindo um vídeo da Polícia Militar do Rio de Janeiro insultando o jornalista Rafael Soares em dezembro de 2020⁸⁴, e outro de funcionários municipais do Rio Grande do Sul alegando revelar informações de identificação sobre o repórter investigativo Giovanni Grizotti em janeiro 2022⁸⁵.

Recomendações ao governo do Brasil

55. Garantir investigações rápidas e completas sobre assassinatos de jornalistas e que todos os perpetradores, incluindo mentores, sejam levados a juízo em tempo hábil.
56. Investigar ameaças e ataques contra jornalistas de maneira oportuna e eficaz.
57. Estabelecer um mecanismo eficaz para proteger jornalistas em risco, adaptado para atender às necessidades dos jornalistas, com orçamento e alocação de pessoal necessários para sua plena implementação.
58. Parar de utilizar acusações criminais de calúnia e difamação para processar jornalistas e meios de comunicação e abster-se de usar casos civis para impor medidas punitivas que restrinjam a liberdade de imprensa, incluindo ordens de silêncio e remoção de conteúdo.
59. Realizar as reformas necessárias no código penal brasileiro para excluir os artigos 138-140, descriminalizando calúnia, difamação e injúria (“crimes contra a honra”).
60. Assegurar que qualquer nova legislação aprovada esteja de acordo com o artigo 5º da Constituição do Brasil e com suas obrigações perante os instrumentos internacionais de direitos humanos.
61. Garantir um ambiente seguro para jornalistas, abstendo-se de discursos que prejudiquem a liberdade de imprensa ou encorajem a violência contra os jornalistas e, em vez disso, reconheçam a importância da mídia independente para a democracia e os direitos humanos.

Anexo 1: Recomendações relevantes do 3º Ciclo (2017) – 27ª Sessão

136.114 Tomar todas as medidas necessárias para garantir a integridade física de jornalistas e defensores de direitos humanos, incluindo uma decisão explícita e publicada sobre a instauração de uma investigação e acusação federal em todos os casos envolvendo violência contra defensores de direitos humanos (Países Baixos).

136.120 Tomar todas as medidas necessárias para garantir a segurança dos defensores de direitos humanos e jornalistas no desempenho de suas funções (França).

⁸⁴ “Polícia Militar do Rio de Janeiro publica vídeo criticando e insultando o jornalista Rafael Soares”, 9 de dezembro de 2020, CPJ, <https://cpj.org/pt/2020/12/policia-militar-do-rio-de-janeiro-publica-video-criticando-e-insultando-o-jornalista-rafael-soares/>

⁸⁵ “Prefeito brasileiro coloca em risco o jornalista Giovanni Grizotti ao divulgar sua imagem em vídeo”, 26 de janeiro de 2022, CPJ, <https://cpj.org/pt/2022/01/prefeito-brasileiro-coloca-em-risco-o-jornalista-giovani-grizotti-ao-divulgar-sua-imagem-em-video/>